

# Limpeza pode recuperar 95% dos módulos

Apesar das má condições a que foi exposto nos últimos quatro anos — ao ar-livre, sem nenhum tipo de proteção — o material estocado nos *cemitérios de Cieps* ainda tem chances de ser reaproveitado. “Estamos com sorte, 95% dos módulos estão quase em perfeitas condições de serem utilizados”, garante Sussekind. Para isso, explica, precisarão sofrer apenas simples processos de limpeza com jatos de areia. “O concreto é muito resistente; o problema será a recuperação ou troca das ferragens oxidadas”, acrescenta. Com a construção das 114 escolas estocadas pelas dez empreiteiras, o mesmo número de crianças poderia voltar a estudar.

“Vamos reerguer esses gigantes, o mais breve possível. Existem resinas especiais que, no caso de parte desse material estar em condições razoáveis de restauração, poderão revesti-lo”, garante o engenheiro. Segundo ele, técnicos da Secretaria de Obras do Estado estão percorrendo os *cemitérios* para avaliar as condições reais dos módulos estocados. Entretanto, isso ainda poderá levar dois meses. Além desse motivo, a necessidade da escolha de cerca de 40 novos terrenos — inicialmente destinados à construção de escolas, mas usados para outras finalidades —, deverá adiar o reinício do programa. “Foi feito de tudo para destruí-lo, quase conseguiram”, comenta o engenheiro.

Em março de 1987, havia material pré-fabricado suficiente para construção de 411 Cieps. Para completar as 500 unidades faltava apenas o suficiente para 89 escolas. Hoje, essa demanda cresceu para 103. Segundo Sussekind, a diferença é resultado da utilização de módulos, como pisos e pilares, em construções como a dos muros da Penitenciária Bangu 1. “Aquilo foi um grande desperdício. Um módulo de piso, por exemplo, é fabricado para suportar pesos que paredes não precisam aguentar. O acréscimo de material necessário para sua fabricação, como ferragens e pedras misturadas à fórmula do concreto, é dispensável na construção de muros, que não precisam de reforço nenhum, além do próprio peso”, concluiu ele.